

SEMINÁRIO SOBRE MEIO AMBIENTE – REFLEXÕES SOBRE A AMAZÔNIA

Discussão Sobre os

Relacionados aos Instrumentos
Legais de Proteção e Promoção
da Vida Animal, à Gestão
dos Recursos Hídricos, aos
Índices de Desmatamento e
à Implementação da Política
Nacional de Resíduos Sólidos

24 de abril, quinta-feira, das 9 às 19 horas,
no Auditório do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia da Universidade
do Estado do Pará, Trav. Enéas Pinheiro, 2626 – Marco, Belém/PA

Inscrições: <http://www.camara.leg.br/eventos-divulgacao/login?1>
Informações: (61) 3216-6523/24/25 | meioambiente@camara.leg.br,
(91) 3223-9330 | gab.depjordy@gmail.com

Apoio:



Realização:

Comissão de Meio Am
Desenvolvimento Sustentável



PAINEL:

**“INSTRUMENTOS LEGAIS DE PROTEÇÃO E
PROMOÇÃO DA VIDA ANIMAL”**

**➤ SITUAÇÃO DE MAUS TRATOS A ANIMAIS DE
TRAÇÃO**

- 1. PROBLEMA**
- 2. RETRATO ATUAL**
- 3. SUGESTÕES**
- 4. PROJETO CARROCEIRO**
- 5. CONCLUSÃO**

PROBLEMA

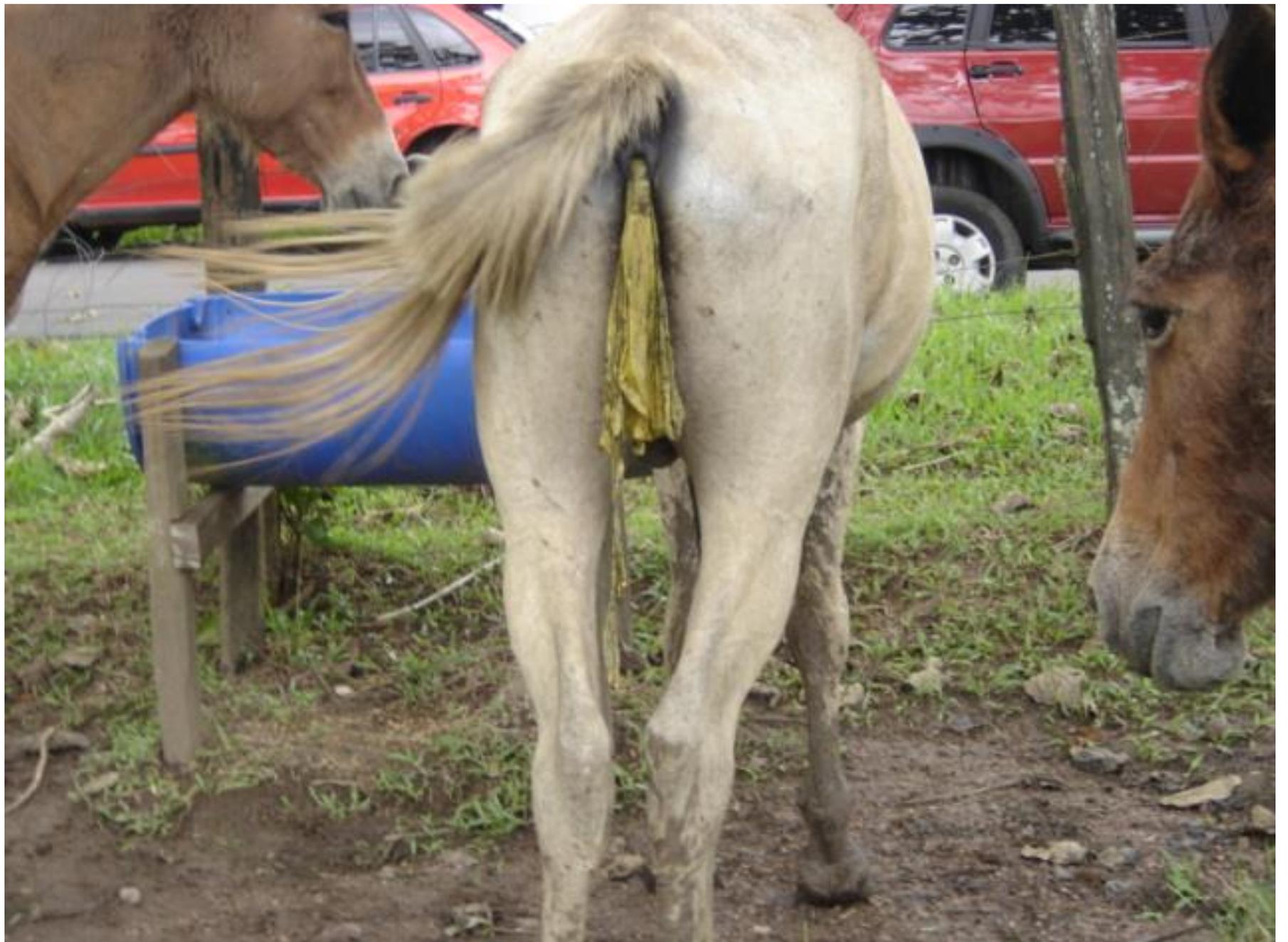










































“RETRATO ATUAL”

- SOCIAL
- ECONÔMICO
- SANIDADE ANIMAL

- **SITUAÇÃO COMUM NAS PRINCIPAIS
CAPITAIS BRASILEIRAS**
- **DESCASO DO PODER PÚBLICO**
- **QUESTÃO SOCIAL E ECONÔMICA**
- **MARGINALIZAÇÃO E EXCLUSÃO
SOCIAL**
- **CLANDESTINIDADE**
- **MEIO AMBIENTE**
- **MAUS TRATOS**

REALIDADE DE BELÉM

- 45,9% TEM PRIMEIRO GRAU INCOMPLETO
- 62,3% TEM NO MÍNIMO 03 FILHOS
- 49,1% TEM MAIS DE 10 ANOS NA ATIVIDADE
- 73,7% GANHAM MENOS DE SALÁRIO MÍNIMO/MÊS
- 86% ÚNICA FONTE DE RENDA
- 42,6 % TRABALHAM ENTRE 8 A 10H/DIA
- 100% CARROÇAS SÃO INAPROPRIADAS
- 100% SEM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- 100% SEM ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
- 100% USAM CHICOTE

ANIMAIS

- **3.000 ANIMAIS (?)**
 - **51,4% MANTIDOS NAS RUAS QUANDO NÃO ESTÃO TRABALHANDO**
 - **100% CONSOMEM ALIMENTAÇÃO DESBALANÇEADA**
 - **46% PRESENÇA DE ANEMIA INFECCIOSA EQUINA**
 - **94,5% TRABALHAM COM ARREIOS INADEQUADOS**
 - **100% PROBLEMAS DE FERRAGEAMENTO**
- OU SEJA...**

100% SOFREM MAUS TRATOS

CLÍNICA

- **80% ENVOLVENDO SISTEMA LOCOMOTOR**
- **10% ENVOLVENDO SISTEMA DIGESTÓRIO**
- **10% OUTROS SISTEMAS**
- **30% EFECÇÕES NECESSITAM DE EVOLUÇÃO CIRÚRGICA**
- **80% ESCORIAÇÕES POR CELOTE**
- **30% TEM FERRAGEAMENTO**
- **100% FERRAGEAMENTO ARTESANAL**
- **100% BAIXA CONDIÇÃO CORPORAL**
- **100% DESEQUILÍBRIO HIDRO ELETROLÍTICO**

SUGESTÕES

- PESQUISAR PARA CONHECER
- LEGISLAÇÃO (JÁ EXISTE!!!)
 - ANIMAL
 - CARROCEIRO
 - MÓDULO
- IDENTIFICAÇÃO
- FISCALIZAÇÃO
- EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO
- POLÍTICA DOS “INCAPACITADOS”

POLÍTICAS PÚBLICAS

- LEI N^o 8.168 (04/10/2003)

“Estabelece a regulamentação do serviço municipal de tração animal no município de Belém. Tem grande abrangência (módulo de transporte, módulo animal e o condutor)”.

REGULAMENTA

- **MÓDULO DE TRANSPORTE (CARROÇA)**
 - Padronização
 - Plaqueamento
 - Vistorias periódicas (DIM)
- **MÓDULO ANIMAL**
 - Exame de sanidade periódicos (DIA)
 - Descanso/aposentadoria e limitações
- **CONDUTOR (CARROCEIRO)**
 - Habilitação (DIC)
 - Responsabilidades, sanções e punições

REDE ESTADUAL DE PROTEÇÃO ANIMAL

- SEMMA - Coordenação
- SESMA /CCZ
- SEMAD, SEMED, SEMAJ (CONVÊNIOS).....
- IES
- ONG's, ASSOCIAÇÕES
- INICIATIVA PRIVADA
- CRMV/PA

PROJETO CARROCEIRO

HISTÓRIA



Prof. Dr. Djacy Ribeiro – Coordenador
MV. Heriberto Figueiredo – Diretor Técnico

PROJETO CARROCEIRO

Surgiu em 2003 como uma opção para o combate aos maus tratos observados nos animais de tração da grande Belém.

META:

“Desenvolver um sistema de tração animal totalmente adaptado a uma sociedade justa e humana, e que integre o animal, o carroceiro e sua família a esta sociedade”

PROPOSTAS DO PROJETO

SUB-PROJETO 1

Atendimento clínico-cirúrgico:

Fornecer serviço Médico Veterinário gratuito aos animais envolvidos.

SUB-PROJETO 2

Capacitação:

Fornecer na forma de treinamento, conhecimento básico para conscientização e erradicação dos maus tratos, além de melhorias nos serviços da categoria e qualidade de vida do homem e do animal.

ATIVIDADES REGULARES

- Atendimento diário na UFRA
- Orientações técnicas individuais
- Cursos de capacitação
- Ações multidisciplinares anuais (itinerantes)
- Projeto Cavalos da Noite/DEMA
- Projeto de Cotijuba
- Projeto de Algodual
- Fóruns Municipais de debates em tração animal
- Atenção às prefeituras = Barcarena, Capanema, Ulianópolis, Igapé-Açu, Tailândia.....

ILUSTRAÇÕES

AÇÕES DO CAVALO DE TRAÇÃO





7 16:02









PROJETO ALGODOAL



18 11:2

18 13:42

ENSINO



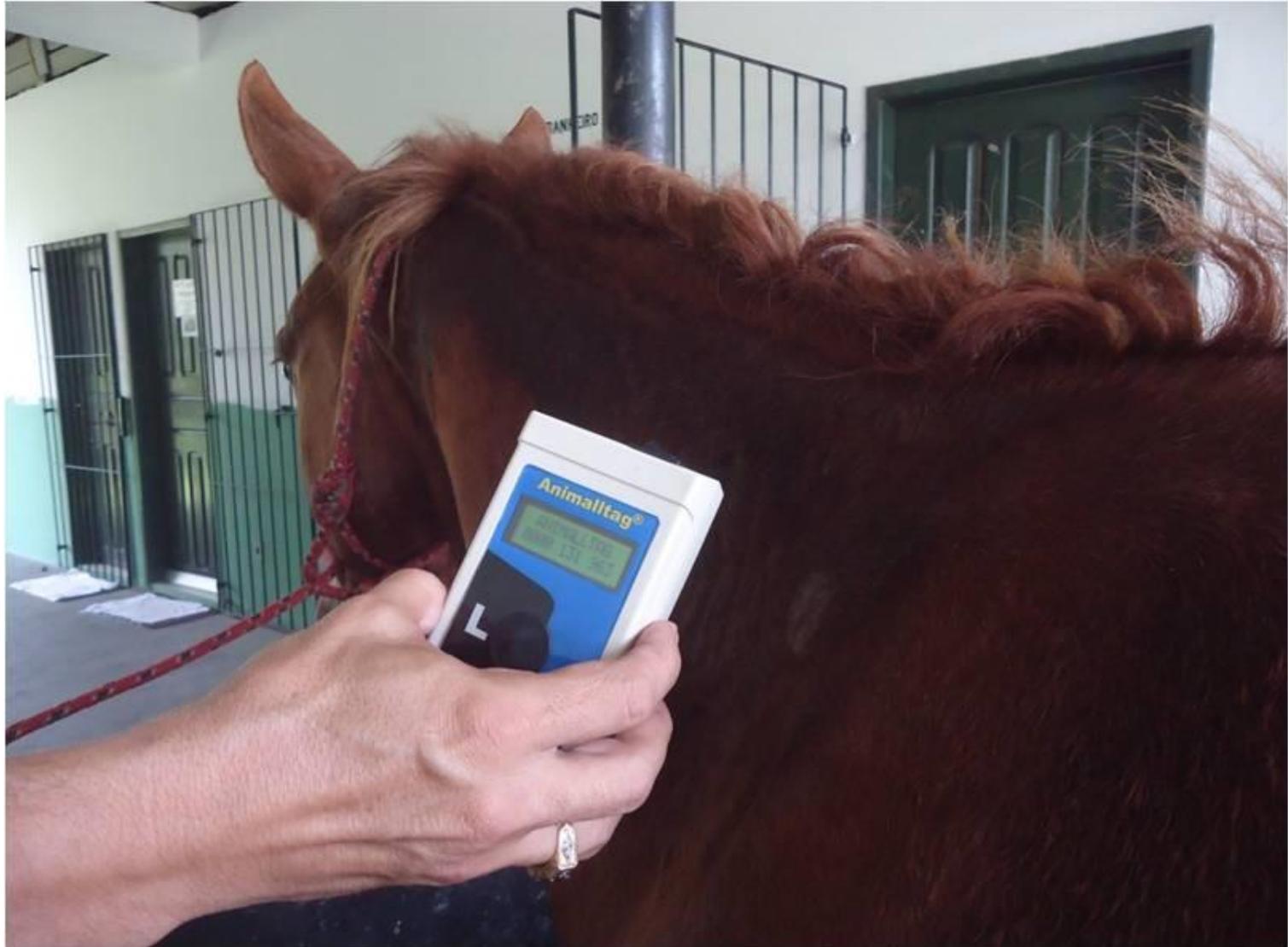
ENSINO



CADASTRAMENTO



IDENTIFICAÇÃO



CAPACITAÇÃO



CAPACITAÇÃO





RECEPÇÃO DE ANIMAIS PELA DEMA



ATENDIMENTO CLÍNICO ACADÊMICOS



ÁREA LIVRE PARA PASTEJO



DEPÓSITO
DISPENSÁRIO

PRESTAÇÃO
SERVIÇO

PRODUÇÃO

- 18 Publicações em congressos nacionais, seminários e encontros técnicos
- Inúmeras exposições em mídias (escrita e televisiva). **50 em 2014**
- 01 Projeto cadastrado na PROPED
- 03 fóruns municipais de debate
- 12 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- 01 especialização UEPA - 2005
- 02 Bolsas PROEX/UFRA - 2007
- 02 cartilhas educativas – 2009
- 02 cartilhas educativas - 2014
- 04 Bolsas PROEX/REUNI – 2009
- 03 Bolsas PROPED/REUNI – 2009
- 02 Bolsas PROPED/REUNI – 2009 (Colaborador)
- 02 Bolsas PROEX/2012
- 02 Bolsas PIExAE/2013
- 02 bolsas PIExAe/2014
- 03 Bolsistas permanentes/UFRA (2006 a atualidade)
- 01 Bolsa PIBIC – 2011
- 03 RMV (R1)
- 02RMV (R2)
- Cerca de 80 treinandos/estágio
- 03 linhas de pesquisa (socio-economia, bem estar animal, clínica-cirúrgica)
- Projeto aprovado CFDD/MJ- R\$ 297.000,00 (+ R\$ 200.000,00 da UFRA)

Cerca de 20.000 PROCEDIMENTOS

PARCERIAS

- Iniciativa Privada (Empresas/Laboratórios)
- DEMA
- JECRIM
- ADEPARÁ
- CFDD/MJ
- SeMOB
- Prefeituras Municipais
- CCZ
- BOMBEIROS
- BPA
- Polícias Civil e Militar
- FAEPA/SENAR

INDICADORES DE SUCESSO

- Redução em 10% nos índices de Maus Tratos
- Reconhecimento público pelos serviços - cunho social
- Referência no Estado do Pará
- Prêmio “Veterinária Solidária/2009” - eleito por unanimidade pela FAEPA e SOMEVE-PA, como o trabalho mais importante no contexto da responsabilidade social, na área animal, no Estado do Pará.

NOTA ESCLARECIMENTO 2014

- RESULTADO aos 10 anos: redução em 10% os maus tratos.
- Uma das maiores dificuldades encontradas nesta árdua tarefa pouco amparada pelos olhos do poder público, além **da falta de incentivo financeiro** por parte dos outros órgãos envolvidos, é o **descaso** pela problemática por estes mesmos órgãos responsáveis de forma direta, até mesmo por se tratar de um **problema social urbano**.
- A partir do exposto e por não achar justo que somente a **UFRA** venha a arcar com a questão financeira na manutenção dos animais recolhidos oriundos de maus tratos, se tornando um **“depósito”** do descaso que o poder público tem com a problemática, o Projeto Carroceiro/UFRA **não mais albergará ou internará animais recolhidos, apreendidos ou doados**, permanecendo somente com as **ações de atendimento clínico especializado, orientações técnicas e ações itinerantes nos bairros distantes**, até que, a partir de uma divisão justa de responsabilidades, os órgãos parceiros se ajustem num comum acordo, onde todos cumpram de forma igualitária estas responsabilidades.
- Para melhor entendimento, nos últimos anos, **80% dos animais recebidos na UFRA por entidades recolhedoras foram eutanasiados** ou demoraram tempo excessivo para reabilitação, elevando os custos e superlotando a área do projeto, dificultando o atendimento de casos com melhor prognóstico.
- Os altos índices de AIE dos cavalos de tração, quando albergados, comprometem outros setores que também necessitam dos serviços técnicos oferecidos para UFRA.

CONCLUSÃO

**“PARA QUE O MAL PREVALEÇA,
BASTA QUE OS BONS SE CALEM”**

Edmund Burke

Obrigado!

